



Prefeitura de Cedro- PE
Agente de Combate as Endemias

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal.....	1
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta	8
Estrutura textual: progressão temática.....	25
Parágrafo.....	26
Frase, oração, período, enunciado.....	27
Pontuação	32
Coesão e coerência.....	36
Variedade linguística	38
Formalidade e informalidade, formas de tratamento. Propriedade lexical, adequação comunicativa.....	39
Norma culta: ortografia	45
Acentuação.....	49
Emprego do sinal indicativo de crase.....	51
Pontuação	52
Formação de palavras, prefixo, sufixo.....	52
Classes de palavras	54
Regência	65
Concordância nominal e verbal	68
Flexão verbal e nominal	70
Sintaxe de colocação	81
Produção textual.....	83
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	85
Emprego de tempos e modos dos verbos em português.....	86
Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica.....	86
Morfologia: reconhecimento, EMPREGO e sentido das classes gramaticais	88
Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação	88
Transitividade e regência de nomes e verbos.....	88

SUMÁRIO



Padrões gerais de colocação pronominal no português	88
Estilística: figuras de linguagem	88
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.....	94
Norma culta	99
Questões	99
Gabarito.....	118

CONHECIMENTOS REGIONAIS

História de CEDRO; Emancipação e Fundação da Cidade; Demais aspectos gerais a respeito do Município de CEDRO	1
Aspectos geográficos e Municípios circunvizinhos	3
Promulgação da Lei Orgânica da Cidade; Administração Municipal.....	4
Datas Significativas e Comemorativas do Município.....	6
Fatores Econômicos da Cidade	6

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas.....	1
arquitetura de computadores.....	5
sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11).....	11
Procedimentos de backup e recuperação contra desastres	26
Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (Microsoft Office e Google Workspace)	27
Rede de Computadores	84
fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de Internet e Intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome)	94
grupos de discussão.....	103
redes sociais.....	106
Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares).....	110
Soluções de Comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (WhatsApp, Telegram, Skype, Discord, etc.).....	118
Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), modelos de implementação, serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.).....	119
Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.).....	123
Questões	130
Gabarito.....	139

SUMÁRIO



MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.....	1
Noções de lógica.....	15
Resolução de problemas.....	21
porcentagem.....	26
Regra de três simples.....	27
Geometria básica.....	29
Sistema monetário brasileiro.....	50
Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo..	54
Fundamentos de Estatística.....	59
Raciocínio lógico.....	61
Questões.....	65
Gabarito.....	74

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atribuições do ACE; Visita domiciliar; LEI Nº 11.350, DE 5 DE OUTUBRO DE 2006....	1
Prevenção e controle de endemias.....	23
Noções básicas sobre zoonoses, educação e mobilização em saúde.....	28
Agravos ao homem pela ação de animais peçonhentos.....	33
Noções básicas de doenças como Leishmaniose Visceral e Tegumentar, Dengue, Febre Chikungunya, Malária, Esquistossomose, Ebola, dentre outras.....	36
Controle ético da população de cães e gatos: guarda responsável e controle populacional de cães e gatos; Situação do Programa de controle populacional de cães e gatos.....	43
Raiva: noções sobre a doença, vacinação anti-rábica animal, controle de morcegos em áreas urbanas.....	46
Roedores / Leptospirose: controle de roedores em áreas urbanas; leptospirose: sintomas, transmissão, prevenção.....	53
Animais Peçonhentos: ofídeos, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros.....	61
A territorialização como instrumento básico de reconhecimento do território para a atuação da vigilância.....	66
Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde; Lei Orgânica da Saúde 8.080/90..	71
Epidemiologia: conceitos básicos.....	97
Situação epidemiológica.....	99
Meio ambiente e saneamento.....	103
História Natural e prevenção de doenças.....	106

SUMÁRIO



Doenças de notificação compulsória.....	112
Indicadores de Saúde.....	115
Avaliação das áreas de risco ambiental e sanitário	125
Formas de aprender e ensinar em educação popular Promoção da saúde: conceitos e estratégias	129
Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas	132
Conceitos e critérios de qualidade da atenção à saúde: acessibilidade, humanização do cuidado, satisfação do usuário e do trabalhador, equidade	136
Noções de ética e cidadania	138
Saúde do Trabalhador	140
Questões	145
Gabarito.....	150

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



Conhecimentos Regionais

Cedro¹, município localizado no Sertão do Araripe, em Pernambuco, tem suas raízes ligadas à expansão agropecuária da região no final do século XIX. Inicialmente, o território do atual município era parte de uma extensa fazenda, que aproveitava a fertilidade dos solos para a criação de gado e o cultivo de subsistência. Com o tempo, a fazenda tornou-se um núcleo populacional, atraindo moradores devido às oportunidades geradas pela agropecuária e pela localização estratégica entre os rios e serras da região.

Localização do município de Cedro - PE



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_\(Pernambuco\)#/media/Ficheiro:Brazil_Pernambuco_Cedro_location_map.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_(Pernambuco)#/media/Ficheiro:Brazil_Pernambuco_Cedro_location_map.svg)

Fundação e Desenvolvimento Inicial

O desenvolvimento de Cedro está intimamente ligado ao processo de interiorização e colonização do Nordeste brasileiro. Por volta de 1904, surgiram os primeiros registros de ocupação mais consolidada, com a construção de moradias e a abertura de pequenos comércios. A princípio, o povoado foi denominado de “Cedro do Pajéu”, nome que remete à presença de árvores de cedro na região. A economia local, desde o início, foi marcada pela pecuária e pelo cultivo de milho e feijão, culturas adaptadas ao clima semiárido da região.

Em 1911, Cedro foi elevado à condição de distrito pertencente ao município de Serrita. A crescente importância do povoado, tanto econômica quanto populacional, fez com que a população local começasse a reivindicar maior autonomia política e administrativa.

Emancipação Política

A emancipação política de Cedro ocorreu em 20 de dezembro de 1963, quando o então governador de Pernambuco, Miguel Arraes, sancionou a Lei Estadual nº 4.988, desmembrando o território de Serrita e elevando-o à categoria de município. A primeira eleição municipal foi realizada em 1964, e Gumercindo da Silva Bem foi eleito o primeiro prefeito de Cedro, tendo a missão de estruturar a administração pública e atender às necessidades básicas da população.

Com a emancipação, Cedro experimentou um período de intensificação do desenvolvimento urbano e rural. A construção de infraestrutura básica, como estradas, escolas e postos de saúde, foi essencial para melhorar a qualidade de vida dos habitantes e incentivar o crescimento econômico.

1 Referências

- Prefeitura de Cedro. Disponível em: [\[https://www.cedro.pe.gov.br/omunicipio.php\]](https://www.cedro.pe.gov.br/omunicipio.php)(<https://www.cedro.pe.gov.br/omunicipio.php>)
- Wikipedia - Cedro (Pernambuco). Disponível em: [\[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_\(Pernambuco\)\]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_(Pernambuco))([https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_\(Pernambuco\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cedro_(Pernambuco)))
- IBGE - Cidades e Estados. Disponível em: [\[https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/cedro.html\]](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/cedro.html)(<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/cedro.html>)
- Câmara Municipal de Cedro. Disponível em: [\[https://cedro.pe.leg.br/dados-do-municipio.xhtml\]](https://cedro.pe.leg.br/dados-do-municipio.xhtml)(<https://cedro.pe.leg.br/dados-do-municipio.xhtml>)



SISTEMAS OPERACIONAIS

Um sistema operacional (SO) é um software fundamental que gerencia o hardware e software de um computador, permitindo que os diferentes programas funcionem corretamente. Ele serve como uma interface entre os usuários e o hardware do computador, garantindo que os recursos do sistema, como processador, memória, dispositivos de armazenamento e periféricos, sejam utilizados de maneira eficiente e segura.

Principais Funções

- Gerenciamento de Processos: O SO gerencia a execução dos processos, incluindo a alocação de recursos do sistema e a coordenação entre processos concorrentes. Ele assegura que cada processo receba tempo suficiente de CPU para executar suas tarefas.
- Gerenciamento de Memória: O SO controla o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa em execução tenha o espaço necessário e que não haja conflitos ou falhas de acesso.
- Gerenciamento de Dispositivos: O SO controla os dispositivos de entrada e saída, como discos rígidos, impressoras, teclados e mouses, facilitando a comunicação entre esses dispositivos e os programas de aplicação.
- Gerenciamento de Arquivos: O SO organiza e gerencia os dados em discos rígidos e outros dispositivos de armazenamento, permitindo que os usuários criem, leiam, atualizem e apaguem arquivos de maneira eficiente.
- Segurança e Proteção: O SO protege os dados e os recursos do sistema contra acessos não autorizados e ameaças, implementando mecanismos de autenticação e controle de acesso.

Exemplos de Sistemas Operacionais

- Windows: Desenvolvido pela Microsoft, é amplamente utilizado em computadores pessoais e empresariais.
- macOS: Desenvolvido pela Apple, utilizado exclusivamente em computadores Mac.
- Linux: Um sistema operacional de código aberto, usado em servidores, computadores pessoais e dispositivos embarcados.
- Android: Um sistema operacional móvel baseado em Linux, amplamente utilizado em smartphones e tablets.
- iOS: Desenvolvido pela Apple para dispositivos móveis, como iPhones e iPads.

ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

Pasta

São estruturas que dividem o disco em várias partes de tamanhos variados as quais podem armazenar arquivos e outras pastas (subpastas)¹.



¹ <https://docente.ifrn.edu.br/elizeiosoares/disciplinas/informatica/aula-05-manipulacao-de-arquivos-e-pastas>

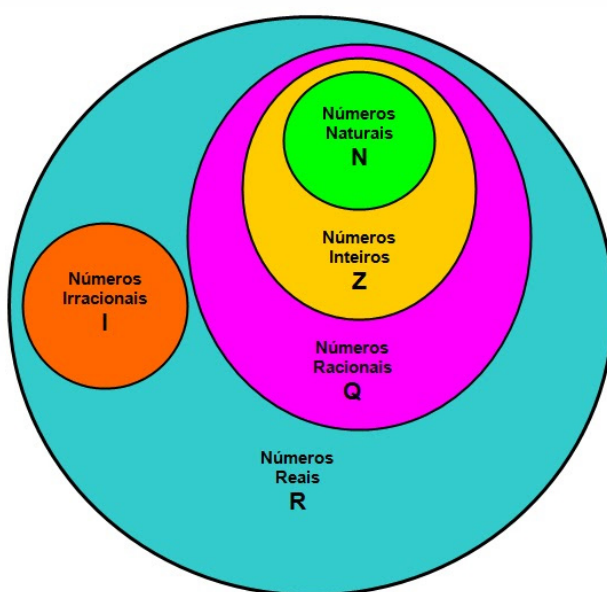


Matemática

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

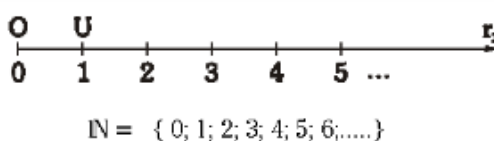
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.





Conhecimentos Específicos

A LEI Nº 11.350, DE 5 DE OUTUBRO DE 2006, REGULAMENTA AS ATIVIDADES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) E DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE). ABAIXO ESTÃO AS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE) CONFORME ESTABELECIDO PELA LEI:

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Os Agentes de Combate às Endemias (ACE) desempenham um papel essencial na manutenção da saúde pública, atuando diretamente na comunidade para prevenir e controlar doenças transmissíveis.

Vigilância Epidemiológica

1. Monitoramento e Identificação de Vetores:

- Realizar inspeções domiciliares e em áreas públicas para identificar a presença de criadouros de mosquitos e outros vetores.
- Coletar amostras de larvas e mosquitos adultos para análise em laboratórios.

2. Coleta e Registro de Dados Epidemiológicos:

- Documentar informações sobre a presença de vetores e a incidência de doenças em formulários específicos ou sistemas informatizados.
- Utilizar esses dados para mapear áreas de risco e direcionar ações de controle.

Prevenção de Doenças

1. Eliminação de Criadouros:

- Identificar e eliminar locais que possam servir de criadouros para vetores, como recipientes com água parada.
- Orientar a população sobre a importância de manter o ambiente limpo e livre de possíveis focos de vetores.

2. Aplicação de Produtos Químicos:

- Utilizar inseticidas e larvicidas em áreas com alta densidade de vetores, seguindo as normas de segurança e diretrizes estabelecidas pelos órgãos de saúde.
- Participar de operações de fumacê quando necessário, para o controle de mosquitos adultos em surtos epidêmicos.

Controle de Doenças

1. Identificação e Notificação de Casos:

- Detectar e notificar casos suspeitos de doenças transmitidas por vetores, como dengue, zika, chikungunya, febre amarela, entre outras.
- Colaborar com equipes de saúde para o encaminhamento e tratamento adequado dos casos identificados.

2. Campanhas de Vacinação e Controle:

- Apoiar e participar de campanhas de vacinação e outras iniciativas de saúde pública voltadas para a prevenção de doenças endêmicas.